



MARCUSCHI, L. A. (2008). *Produção textual: análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296p. ISBN 978-85-88456-74-7.

O livro *Produção textual: análise de gêneros e compreensão*, publicado em 2008 pela Parábola Editorial, corresponde ao material didático elaborado pelo professor Luiz Antônio Marcuschi para a disciplina *Linguística 3*, ministrada por ele na graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco.

Como o próprio autor adverte na Apresentação, o fato de ser um material que tem em vista o aluno e não os pares pesquisadores explica por que, talvez, ele não traga nada rigorosamente novo para quem atua na área de Linguística de Texto. Apesar dos temas conhecidos, o livro cumpre um papel importante: constrói para o leitor iniciante um panorama crítico a respeito das diferentes perspectivas de análise dos processos de produção e de compreensão textual e das questões referentes aos gêneros textuais, dentro do contínuo fala/escrita.

Antes de desenvolver os três pilares que formam o foco de atenção do volume: produção de texto, gêneros textuais e processos de compreensão, Marcuschi fornece, na Apresentação e na Introdução Geral, orientações de leitura sobre a obra, destacando a perspectiva sociointeracionista de língua adotada bem como os objetivos pedagógicos do volume.

Na parte denominada *Preliminares – Breve excursão sobre a linguística no século XX*, o autor discorre sobre o núcleo epistemológico da linguística moderna. A ênfase recai nas perspectivas formalistas e funcionalistas da linguagem, com destaque para o estruturalismo, o behaviorismo e o surgimento dos cognitivismos. Só a partir de então ele entra nos conteúdos específicos.

Na parte 1, *Processos de Produção Textual*, Marcuschi retoma a noção de língua associando-a, agora, a questão do ensino através de textos orais e escritos, deixando clara a sua perspectiva de que o ensino de língua deve visar os usos linguísticos em situações sócio-comunicativas. O autor aborda ainda questões relativas ao texto e aos processos de textualização: coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, intertextualidade e informatividade. As temáticas da Organização Tópica e do Processo Referencial são tratadas de forma a acentuar que tópico e referente não são entidades *a priori*, mas objetos discursivos construídos na interação.

Na parte 2, *Gêneros Textuais no Ensino de Língua*, Marcuschi chama atenção para a proliferação de publicações voltadas para o assunto bem como para as várias perspectivas de abordagem do tema, ressaltando a influência teórica de

alguns autores: Bakhtin, Schneuwly/Dolz, Bronckart, Swales, Bhatia, Halliday, Adam, Bazerman, Miller, Fairclough e Kress. Uma observação de natureza discursiva importante é a de que “os gêneros se prestam aos mais variados tipos de controle social e até mesmo ao exercício de poder” (p.161). Para os casos em que há uma hibridização ou mescla de gêneros em que um assume a função de outro, o autor sugere a nomeação “intergenericidade”. A diferença entre gênero textual, tipo textual e domínio discursivo é complementada pela reflexão em torno da noção ainda inacabada de ‘suporte’. Marcuschi propõe a divisão entre suportes de tipo convencional (que foram elaborados tendo em vista a sua função de portarem ou fixarem textos: livro, jornal) e incidental (suportes ocasionais ou eventuais), mas alerta que tais conceitos ainda são pouco claros ou precariamente definidos. Várias tabelas e gráficos exemplificam a distribuição de gêneros textuais escritos e orais dentro do contínuo fala/escrita e em domínios discursivos distintos. Bastante pertinente é a reflexão que se abre, com base em Dolz e Schneuwly, para o “ensino por seqüências didáticas”.

Na parte 3, *Processos de Compreensão*, o ato de compreender é conceituado a partir das noções de texto, contexto e inferência. Marcuschi propõe um quadro geral de inferências a partir de critérios de base textual (dedutivas, indutivas, abduativas, condicionais, sintáticas, associativas, generalizadoras, correferenciais), contextual (intencionais, conversacionais, avaliativas, experienciais, esquemáticas, analógicas, composicionais) e sem base textual e contextual (falseadoras, extrapoladoras). Um destaque desta parte são as observações e a tipologia sugerida para as questões de compreensão nos livros didáticos.

O caráter pedagógico da obra transparece nos exemplos ilustrativos, nos glossários, nas indicações de títulos de consulta para o aprofundamento dos assuntos, em uma série de quadros e tabelas que buscam sistematizar as teorias abordadas e nas sugestões de exercícios presentes ao término das unidades dedicadas aos temas centrais bem como ao final do volume, no item *Temas sugeridos para a montagem dos posters de avaliação*.

Apesar da organicidade em termos teóricos e das inúmeras propostas de atividades, a intenção do autor não é a de fornecer respostas prontas às questões, mas, ao contrário, problematizá-las. Prova disso é a indicação que ele dá de que os exemplos existentes no volume devem ser complementados com outros mais atuais. De maneira similar, os glossários dos termos técnicos mais relevantes estudados em cada parte da obra devem ser construídos pelos próprios alunos. Desta forma, Marcuschi investe no aluno principiante, incitando-o a se constituir pesquisador desde a sua formação inicial.

Embora boa parte do material seja conhecida, pois, ora são textos já publicados, ora apresentados em congressos, ou, quando não publicados, de ampla circulação no meio acadêmico, o livro tem sua relevância não apenas por apresentar teorias e conceitos de forma abrangente e sistemática, mas por investir numa perspectiva pedagógica de trabalho com os temas da produção e

compreensão textual e dos gêneros textuais. Tudo isso é feito dentro de um rigor científico característico de um professor/pesquisador que não abre mão da profundidade em nome de uma suposta necessidade de adequação ao público leitor.

Cristina Teixeira Vieira de Melo

Programa de Pós-Graduação em Comunicação - PPGCOM

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Brasil

cristinademelo@terra.com.br